

**Ata da Reunião Ordinária do dia 13 de fevereiro de 2014.**  
**Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG.**

1 Aos treze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quatorze, quinta-feira, reuniu-se a  
2 edilidade carmense, no Plenário Eliaquim Gomes Carolino, localizado na sede da Câmara  
3 Municipal, na rua Prefeito Ismael Furtado, número trezentos e trinta e cinco, Centro, em  
4 Carmo do Paranaíba, Minas Gerais, em sessão ordinária, conforme convocação feita pelo  
5 Ofício Circular número 002/2014, datado de dez de fevereiro de dois mil e quatorze. Feita  
6 a chamada nominal, o vereador secretário Paulo Soares Moreira verificou a presença dos  
7 vereadores: Adeli Rodrigues de Sousa Filho, Augusto Silva Brandão, Ciro Braz Cardoso,  
8 Danilo de Oliveira, Jader Quintino Alves, João Dias da Silva Filho, Maira Bethânea Braz  
9 de Queiroz, Romis Antônio dos Santos e Silas Silva Rezende; e a ausência do vereador  
10 Julio Cesar Moraes Gontijo. A vereadora presidente Maira Bethânea Braz de Queiroz  
11 solicitou que todos ficassem de pé para ouvirem, do vereador secretário, a leitura de um  
12 versículo bíblico. Em seguida, a vereadora presidente iniciou a sessão às dezoito horas e  
13 dezesseis minutos e pronunciou a seguinte invocatória do regimento interno: “sob a  
14 proteção de Deus e em nome do povo de Carmo do Paranaíba, declaro aberto os  
15 trabalhos”. A vereadora presidente passou à formação das comissões, conforme constam  
16 nos artigos sessenta e sessenta e um, do Regimento Interno. Após a leitura dos artigos  
17 cinquenta e nove a sessenta e dois, a vereadora presidente disse que, conforme dispõe o  
18 artigo sessenta, os membros efetivos e suplentes das comissões são nomeados pela  
19 presidente da Câmara, por indicação dos líderes das bancadas, ou blocos parlamentares, na  
20 primeira reunião de cada sessão legislativa. A vereadora presidente lembrou que as  
21 comissões permanentes da Câmara Municipal são as seguintes: comissão de legislação  
22 justiça e redação; comissão de obras, serviços públicos, indústria, comércio e agropecuária;  
23 comissão de assistência social, educação e saúde; e comissão de finanças, orçamento,  
24 tributos e organização administrativa. Portanto, a partir deste momento, os partidos  
25 representados na Câmara poderiam apresentar os candidatos a membros das Comissões  
26 Permanentes. As comissões deveriam contar com pelo menos quatro nomes, que deveriam  
27 definir entre eles, quais seriam os presidentes, relatores e membros efetivos, ficando o  
28 quarto como suplente, nos termos do artigo oitenta e quatro, do Regimento Interno. Então,  
29 a vereadora presidente disse que estava sendo distribuída uma primeira proposta, e se  
30 houvesse outras, poderiam ser apresentadas para a discussão. Em seguida, o vereador Silas  
31 solicitou que fosse excluído o seu nome da composição da primeira proposta. O vereador  
32 Ciro disse que estariam sugerindo que ele fizesse parte da comissão de obras, serviços  
33 públicos, indústria, comércio e agropecuária como suplente. Disse, então que se recusava  
34 participar de comissão, já que considera que, pela sua formação acadêmica, devesse  
35 participar de outra comissão. Neste momento, a vereadora presidente solicitou a indicação  
36 do líder e do vice-líder de cada bancada. O vereador Julio sugeriu que o vereador Ciro  
37 participasse da comissão de legislação justiça e redação em seu lugar, mas o vereador Ciro  
38 recusou a proposta. Neste momento ficaram definidos os líderes de cada bancada, sendo: o  
39 vereador João Dias, líder do DEM, e o vereador Jader, vice-líder do DEM; o vereador  
40 Augusto, líder do PSDB, e o vereador Paulo, vice-líder do PSDB; o vereador Silas, líder do  
41 PMDB, e o vereador Adeli, vice-líder do PMDB; e o vereador Ciro, líder do PT, e o  
42 vereador Julio, vice-líder do PT. Neste momento a reunião foi suspensa para a discussão  
43 entre os líderes das bancadas para formação das comissões. O vereador Julio disse que a  
44 bancada da minoria da Casa, queria apenas um cargo de presidente na comissão de  
45 legislação justiça e redação, que seria ocupado pelo vereador Ciro. Mas esta proposta não  
46 foi aceita pela bancada da maioria. A vereadora presidente disse que se a bancada da  
47 minoria estivesse pedindo um cargo que não fosse o mais importante, poderiam conceder,  
48 mas este cargo não seria possível. A vereadora presidente, após a suspensão da reunião,  
49 sugeriu que o vereador secretário fizesse a leitura da seguinte proposta: **COMISSÃO DE**  
50 **LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO:** Presidente: Vereador João Dias da Silva  
51 Filho – DEM, Relator: Vereador Augusto Silva Brandão – PSDB, Membro: Vereador  
52 Romis Antônio dos Santos – DEM, Suplente: Vereador Paulo Soares Moreira – PSDB;

Ata da Reunião Extraordinária do dia 13 de fevereiro de 2014.  
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG.

53 **COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E**  
54 **AGROPECUÁRIA:** Presidente: Vereador Romis Antônio dos Santos – DEM, Relator:  
55 Vereador João Dias da Silva Filho – DEM, Membro: Vereador Paulo Soares Moreira –  
56 PSDB, Suplente: Vereador Jader Quintino Alves – DEM; **COMISSÃO DE**  
57 **ASSISTÊNCIA SOCIAL, EDUCAÇÃO E SAÚDE:** Presidente: Vereador Jader  
58 Quintino Alves – DEM, Relator: Vereador Romis Antônio dos Santos – DEM, Membro:  
59 Vereador Augusto Silva Brandão – PSDB, Suplente: Vereador João Dias da Silva Filho –  
60 DEM; **COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO, TRIBUTOS E**  
61 **ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA:** Presidente: Vereador Paulo Soares Moreira –  
62 PSDB, Relator: Vereador Jader Quintino Alves – DEM, Membro: Vereador João Dias da  
63 Silva Filho – DEM, Suplente: Vereador Augusto Silva Brandão – PSDB. A leitura foi  
64 dispensada, e a proposta foi aprovada por seis votos favoráveis dos vereadores Augusto,  
65 Jader, João Dias, Romis, Paulo, e o voto de qualidade da vereadora presidente Maira; e  
66 cinco contrários dos vereadores: Adeli, Ciro, Danilo, Julio e Silas. Em seguida, na primeira  
67 parte da reunião, que contém o expediente, a ata da reunião extraordinária ocorrida no dia  
68 trinta de janeiro de dois mil e quatorze foi colocada em apreciação. Dispensada a leitura  
69 pelos vereadores, a ata foi aprovada e assinada por todos os edis que da reunião  
70 participaram. Em seguida, foi feito o uso da tribuna pelo vereador Silas Silva Rezende,  
71 para pronunciamento de interesse público da sociedade carmense, especialmente, críticas  
72 às atitudes das mesas diretoras dos anos de dois mil e treze e dois mil e quatorze. Iniciou  
73 dizendo que não gostaria de estar usando a tribuna para pedir apoio aos vereadores,  
74 especialmente à mesa diretora, e também fazer críticas ao chefe do poder executivo. Disse  
75 que lamentava ter adentrado à secretaria geral da Casa, e ter sido informado pelo servidor e  
76 secretário geral, que informações de vereador que não fossem passadas no plenário desta  
77 Casa, não seriam respondidas pelo Prefeito, e disse que esta pessoa que lhe passou a  
78 informação não está à altura de falar pelo Prefeito, “Eliene, se não me engano”. Disse que  
79 estão cerceando o direito do vereador de exercer sua função com qualidade, já que a função  
80 primitiva do vereador é fiscalizar o Executivo, isto já previsto em leis. Disse que a  
81 fiscalização do Poder Executivo Municipal é função típica do Poder Legislativo. Isso  
82 muitas vezes não vem acontecendo, e os vereadores sendo cobrados pelos munícipes, pois  
83 às vezes os vereadores não têm o respaldo da Mesa Diretora. Disse que existe uma lei  
84 federal, Lei nº 9.051, de dezoito de maio de mil novecentos e noventa e cinco, que diz o  
85 seguinte: “As certidões para a defesa de direitos e esclarecimentos de situações, requeridas  
86 aos órgãos da administração centralizada ou autárquica, às empresas públicas, às  
87 sociedades de economia mista e às fundações públicas da União, dos Estados, do Distrito  
88 Federal e dos Municípios, deverão ser expedidas no prazo improrrogável de quinze dias,  
89 contado do registro do pedido no órgão expedidor”. Disse que sua intenção era de pedir  
90 apoio à mesa diretora, que deveria dar respaldo aos vereadores, que são legítimos  
91 representantes do povo. E pediu à vereadora presidente que cobre, nesse prazo  
92 improrrogável de quinze dias, as respostas aos questionamentos dos vereadores, seja de  
93 que partido for. E que não sejam respostas parciais, mas sim, completas, já que na maioria  
94 das vezes viriam respostas parciais. Disse que se informações devem ser passadas a  
95 quaisquer munícipes, quanto mais aos vereadores. Disse que se o Prefeito não responder  
96 nos quinze dias, estará cometendo crime de responsabilidade. Disse que, quanto ao Poder  
97 Executivo, lamentava o corte de cinquenta reais, que é insignificante para os cofres  
98 públicos, mas que, para o servidor público é significativo. Disse que no final do ano de dois  
99 mil e treze, uma indicação de sua autoria, Indicação nº 127/2013, indicando que o Prefeito  
100 continuasse a pagar o referido auxílio. Disse que, na verdade, pediu que o Prefeito desse a  
101 cesta de Natal, mas o prefeito informou que não daria a cesta, pois já estava dando o  
102 auxílio de cinquenta reais, e o primeiro ato de covardia do então prefeito no ano de dois  
103 mil e quatorze seria cortar o auxílio. Disse que o Prefeito diz que não tem dinheiro, mas

*Silva*

*Amunil*

*Roberto*

*Romis*

*João Dias*

*Augusto*

*Ciro*

*Paulo*

*Maira*

Ata da Reunião Extraordinária do dia 13 de fevereiro de 2014.  
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG.

104 por detrás dos panos, está organizando uma comissão de publicitários para “andar” com  
105 ele, para promovê-lo pessoalmente. O vereador Ciro disse que se solidarizava com o  
106 vereador Silas, pois o tempo dos déspotas, dos príncipes, das ditaduras findaram, e hoje se  
107 vive em um Estado de Direito Democrático, onde quem dificulta, obstrui ou impede  
108 informações do poder público, é porque “anda” fazendo errado. Disse que a  
109 responsabilidade do presidente é encaminhar os requerimentos ao prefeito, que deve  
110 responder. O vereador João Dias disse que quando viu que estava em pauta o uso da  
111 tribuna para criticar as mesas diretoras de dois mil e treze e dois mil e quatorze, ficou  
112 surpreso, já que quando foi presidente, deferiu todos os requerimentos que recebeu. Disse  
113 que assim que começou a fala do vereador Silas, este mudou o teor do discurso. Disse que  
114 como líder do partido, não faria defesa em nome do Prefeito, o que seria feito quando o  
115 Prefeito nomear o líder do prefeito. O vereador Paulo disse que respeitava mas discordava  
116 do que foi dito pelos vereadores Ciro e Silas. Disse que o vereador Silas usou a palavra  
117 “covardia” para com o Prefeito. Disse que não tem procuração para falar em nome do  
118 Prefeito, mas falaria como vereador. Disse que o ex-prefeito Helder não concedeu auxílio  
119 alimentação aos servidores, ele deu uma cesta básica de natal, no valor de setenta reais. Já  
120 o prefeito Marcão, em dois mil e treze, pagou doze parcelas de cinquenta reais. Disse que  
121 seria falta de discernimento de quem falou que seria covardia. O vereador Julio disse que  
122 haviam tolerado calados por um ano, esperando que o prefeito Marcos tomasse atitudes  
123 enérgicas, mas como não aconteceu, chegou a hora de cobrar. A vereadora presidente disse  
124 que se assustou quando recebeu o requerimento do vereador Silas para uso da tribuna para  
125 criticar as mesas diretoras dos anos de dois mil e treze e dois mil e quatorze, pois ainda  
126 estava começando seu ano de presidência. Disse que faria um compromisso com o  
127 vereador Silas de trazer todas as informações solicitadas pelos nobres edis, mas pediu que  
128 todos os requerimentos passassem pela mesa, para saberem o que está acontecendo e  
129 cobrarem as informações. O vereador Silas disse que não tem passado ofícios diretos ao  
130 prefeito. Disse que pediu os contratos das pessoas que trabalham na prefeitura, o projeto da  
131 obra da rua Lenheiros na íntegra. O vereador João Dias disse que, quando viu o teor da fala  
132 do vereador Silas, fez uma busca nos arquivos e constatou que todos os ofícios e  
133 requerimentos que passaram pela mesa diretora, enquanto ele era presidente, foram  
134 respondidos pelo prefeito. Assim ele não pode nem intervir fazendo cobranças ao prefeito.  
135 Ainda agradeceu e parabenizou o diretor geral da Câmara, que o acompanha há muitos  
136 anos, e sempre lutou pelo bem da Câmara e dos vereadores com o mesmo carinho, sem  
137 desprezar ninguém. Disse que se alguma vez o Joãozinho tenha errado, foi criada uma sala  
138 com uma secretária para a bancada do PMDB, para quando ocorresse algum erro, este  
139 fosse corrigido. O vereador Ciro também disse que o atual diretor geral, foi o melhor  
140 diretor geral que a Câmara já teve. O vereador Paulo também manifestou de público o seu  
141 respeito ao diretor geral Joãozinho Estulano, pelo seu conhecimento, integridade como  
142 pessoa, e profissionalismo. Outros vereadores também fizeram seus elogios. Em seguida o  
143 diretor geral Joãozinho agradeceu aos elogios e frisou que o mérito pelo bom trabalho  
144 desempenhado não seria apenas dele, mas sim de uma equipe de servidores qualificados.  
145 Foram lidas as correspondências: Ofício do Prefeito em resposta ao ofício nº 002/2014, do  
146 vereador Julio; ofício nº 038/2014, do gabinete do prefeito, encaminhando o relatório  
147 quantitativo dos cargos em comissão existente; ofício nº 039/2014, do gabinete do prefeito,  
148 encaminhando correspondência da COPASA, que esclarece sobre a prestação de serviço de  
149 rede de esgoto no Município; convite da Polícia Militar da décima região para passagem de  
150 comando conjunta. Antes de passar à apreciação da segunda parte da reunião, a vereadora  
151 presidente solicitou que o vereador secretário Paulo Soares Moreira fizesse a chamada  
152 nominal dos vereadores, para a ordem do dia. Assim foi feito e verificou-se a presença dos  
153 vereadores: Adeli Rodrigues de Sousa Filho, Augusto Silva Brandão, Ciro Braz Cardoso,  
154 Danilo de Oliveira, Jader Quintino Alves, João Dias da Silva Filho, Julio Cesar Moraes

*Paulo Soares Moreira*  
*Adeli Rodrigues de Sousa Filho*  
*Augusto Silva Brandão*  
*Ciro Braz Cardoso*  
*Daniilo de Oliveira*  
*Jader Quintino Alves*  
*João Dias da Silva Filho*  
*Julio Cesar Moraes*

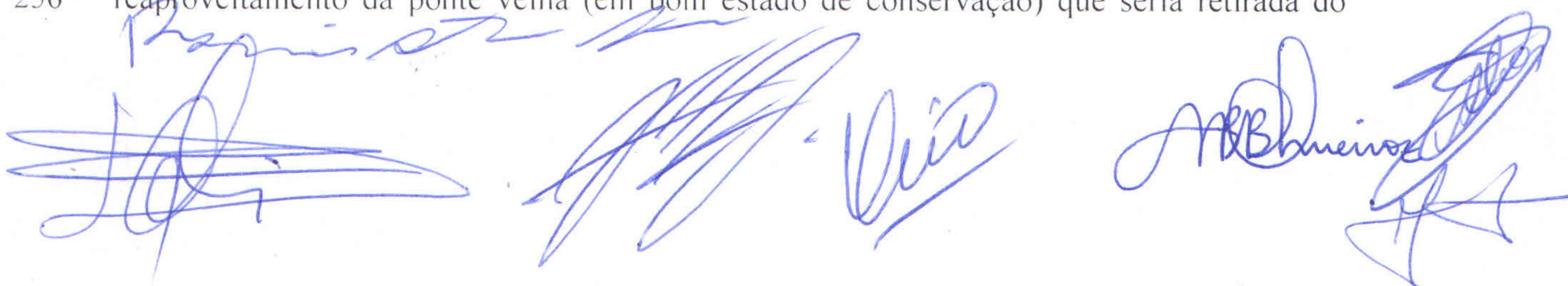
Ata da Reunião Extraordinária do dia 13 de fevereiro de 2014.  
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG.

155 Gontijo, Maira Bethânea Braz de Queiroz, Romis Antônio dos Santos e Silas Silva  
156 Rezende. Em seguida, a vereadora presidente colocou, em apreciação, o **PROJETO DE**  
157 **LEI COMPLEMENTAR Nº 001/2014**, de autoria da Mesa Diretora, que “Altera a Lei  
158 Complementar nº 005, de 24 de janeiro de 2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano  
159 de Cargos, Vencimentos e Carreiras dos Servidores da Câmara Municipal de Carmo do  
160 Paranaíba, institui tabelas de vencimentos e dá outras providências” e solicitou que fosse  
161 feita a leitura do projeto. Lida a justificativa, a vereadora presidente solicitou à comissão  
162 de legislação, justiça e redação, recém-formada, que ofertasse parecer de legalidade ao  
163 referido projeto de lei. O parecer foi favorável e o projeto de lei foi posto em primeira  
164 discussão. Em seguida, colocou o Projeto de Lei Complementar nº 001/2014 em primeira  
165 votação, sendo aprovado, em primeiro turno por dez votos favoráveis dos vereadores:  
166 Adeli Rodrigues de Sousa Filho, Augusto Silva Brandão, Ciro Braz Cardoso, Danilo de  
167 Oliveira, Jader Quintino Alves, João Dias da Silva Filho, Julio Cesar Moraes Gontijo,  
168 Paulo Soares Moreira, Romis Antônio dos Santos e Silas Silva Rezende; nenhum voto  
169 contrário e nenhuma abstenção. Em seguida, a vereadora presidente solicitou que a  
170 comissão de finanças, orçamento, tributos e organização administrativa, recém-formada,  
171 que oferte parecer de mérito ao referido projeto. O parecer foi favorável. Em seguida, a  
172 vereadora presidente colocou o Projeto de Lei Complementar nº 001/2014 em segunda  
173 discussão e votação, sendo aprovado por dez votos favoráveis dos vereadores: Adeli  
174 Rodrigues de Sousa Filho, Augusto Silva Brandão, Ciro Braz Cardoso, Danilo de Oliveira,  
175 Jader Quintino Alves, João Dias da Silva Filho, Julio Cesar Moraes Gontijo, Paulo Soares  
176 Moreira, Romis Antônio dos Santos e Silas Silva Rezende; nenhum voto contrário e  
177 nenhuma abstenção. Após, a vereadora presidente colocou a redação final da proposição de  
178 lei originária do Projeto de Lei Complementar nº 001/2014 em apreciação e solicitou à  
179 comissão de legislação, justiça e redação, que ofertasse parecer à redação final da referida  
180 proposição. A comissão ofertou parecer favorável e, então, a vereadora presidente colocou  
181 a referida redação final em discussão e votação únicas. A redação final da proposição de lei  
182 foi aprovada por dez votos favoráveis dos vereadores: Adeli Rodrigues de Sousa Filho,  
183 Augusto Silva Brandão, Ciro Braz Cardoso, Danilo de Oliveira, Jader Quintino Alves, João  
184 Dias da Silva Filho, Julio Cesar Moraes Gontijo, Paulo Soares Moreira, Romis Antônio  
185 dos Santos e Silas Silva Rezende; nenhum voto contrário; e nenhuma abstenção. Em  
186 seguida, a vereadora presidente colocou, em apreciação, o **PROJETO DE LEI Nº**  
187 **004/2014**, de autoria do chefe do poder executivo, que “Altera o artigo 2º, caput da Lei  
188 Municipal nº 2.107, de 30 de setembro de 2011” e solicitou que fosse feita a leitura do  
189 projeto. Dispensada a leitura, a vereadora presidente solicitou à comissão de legislação,  
190 justiça e redação, que ofertasse parecer de legalidade ao referido projeto de lei. O parecer  
191 foi favorável e o projeto de lei foi posto em primeira discussão. Em seguida, colocou o  
192 Projeto de Lei nº 004/2014 em primeira votação, sendo aprovado, em primeiro turno por  
193 dez votos favoráveis dos vereadores: Adeli Rodrigues de Sousa Filho, Augusto Silva  
194 Brandão, Ciro Braz Cardoso, Danilo de Oliveira, Jader Quintino Alves, João Dias da Silva  
195 Filho, Julio Cesar Moraes Gontijo, Paulo Soares Moreira, Romis Antônio dos Santos e  
196 Silas Silva Rezende; nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. Em seguida, a  
197 vereadora presidente solicitou que a comissão de finanças, orçamento, tributos e  
198 organização administrativa, que ofertasse parecer de mérito ao referido projeto. O parecer  
199 foi favorável. Em seguida, a vereadora presidente colocou o Projeto de Lei nº 004/2014 em  
200 segunda discussão e votação, sendo aprovado por dez votos favoráveis dos vereadores:  
201 Adeli Rodrigues de Sousa Filho, Augusto Silva Brandão, Ciro Braz Cardoso, Danilo de  
202 Oliveira, Jader Quintino Alves, João Dias da Silva Filho, Julio Cesar Moraes Gontijo,  
203 Paulo Soares Moreira, Romis Antônio dos Santos e Silas Silva Rezende; nenhum voto  
204 contrário e nenhuma abstenção. Após, a vereadora presidente colocou a redação final da  
205 proposição de lei originária do Projeto de Lei nº 004/2014 em apreciação e solicitou à

Pamela...

Ata da Reunião Extraordinária do dia 13 de fevereiro de 2014.  
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG.

206 comissão de legislação, justiça e redação, que ofertasse parecer à redação final da referida  
207 proposição. A comissão ofertou parecer favorável e, então, a vereadora presidente colocou  
208 a referida redação final em discussão e votação únicas. A redação final da proposição de lei  
209 foi aprovada por dez votos favoráveis dos vereadores: Adeli Rodrigues de Sousa Filho,  
210 Augusto Silva Brandão, Ciro Braz Cardoso, Danilo de Oliveira, Jader Quintino Alves, João  
211 Dias da Silva Filho, Julio Cesar Moraes Gontijo, Paulo Soares Moreira, Romis Antônio  
212 dos Santos e Silas Silva Rezende; nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. A  
213 vereadora presidente registrou a presença em plenário do pastor Carlos Moraes Silva,  
214 representante da Igreja Presbiteriana Alvorada, que estava acompanhando a proposta de  
215 moção de aplauso; Sandra Aparecida de Castro Quintino, professora de educação infantil,  
216 aguardando o pronunciamento do vereador Ciro, sobre lei aprovada nesta Casa; Cassimiro  
217 Salvino Alves, representando a Liberal FM; Fábio Jeferson, representante da Rádio  
218 Planeta; Ismar Manoel da Silva, presidente do PT de Carmo do Paranaíba; José Cabral e  
219 Filho (Tatu). Em seguida, a vereadora presidente colocou, em apreciação, a **MOÇÃO DE**  
220 **APLAUSO Nº 001/2014**, de autoria do vereador Julio Cesar Moraes Gontijo, deixando  
221 registrado seu aplauso ao Coral Filadélfia, da Igreja Presbiteriana Alvorada, pela  
222 eficiência, dedicação e competência deste coral, que com muito trabalho eleva a parte  
223 cultural e religiosa do município de Carmo do Paranaíba, e solicitou que fosse feita a  
224 leitura da proposição. Feito isso, a vereadora presidente colocou a Moção de Aplauso nº  
225 001/2014 em discussão e votação únicas. Ficando a Indicação aprovada por dez votos  
226 favoráveis dos vereadores: Adeli Rodrigues de Sousa Filho, Augusto Silva Brandão, Ciro  
227 Braz Cardoso, Danilo de Oliveira, Jader Quintino Alves, João Dias da Silva Filho, Julio  
228 Cesar Moraes Gontijo, Paulo Soares Moreira, Romis Antônio dos Santos e Silas Silva  
229 Rezende; nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. O pastor Carlos fez seus  
230 agradecimentos. Os vereadores cumprimentaram o autor e parabenizaram o coral. Em  
231 seguida, a vereadora presidente colocou, em apreciação, a **INDICAÇÃO Nº 002/2014**, de  
232 autoria do vereador Jader Quintino Alves, indicando que se instale iluminação e se  
233 construa vestiários com banheiros no campo de futebol da comunidade de São Bento,  
234 atendendo aos diversos pedidos de atletas e de moradores daquela localidade que anseiam  
235 por espaço público adequado para a prática de esportes e lazer, e solicitou que fosse feita a  
236 leitura da Indicação. Feito isso, a vereadora presidente colocou a Indicação nº 002/2014  
237 em discussão e votação únicas. Ficando a Indicação aprovada por dez votos favoráveis dos  
238 vereadores: Adeli Rodrigues de Sousa Filho, Augusto Silva Brandão, Ciro Braz Cardoso,  
239 Danilo de Oliveira, Jader Quintino Alves, João Dias da Silva Filho, Julio Cesar Moraes  
240 Gontijo, Paulo Soares Moreira, Romis Antônio dos Santos e Silas Silva Rezende; nenhum  
241 voto contrário e nenhuma abstenção. Em seguida, a vereadora presidente colocou, em  
242 apreciação, a **INDICAÇÃO Nº 003/2014**, de autoria do vereador Ciro Braz Cardoso,  
243 indicando que se instalem dois postes de iluminação, na rua Afonso Pena, sendo um em  
244 frente à residência de número quinze e um na esquina com a rua Ezequias Caetano, nesta  
245 cidade, e solicitou que fosse feita a leitura da Indicação. Feito isso, a vereadora presidente  
246 colocou a Indicação nº 003/2014 em discussão e votação únicas. Ficando a Indicação  
247 aprovada por dez votos favoráveis dos vereadores: Adeli Rodrigues de Sousa Filho,  
248 Augusto Silva Brandão, Ciro Braz Cardoso, Danilo de Oliveira, Jader Quintino Alves, João  
249 Dias da Silva Filho, Julio Cesar Moraes Gontijo, Paulo Soares Moreira, Romis Antônio  
250 dos Santos e Silas Silva Rezende; nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. O vereador  
251 Ciro pediu que fosse enviada cópia ao senhor Luiz Cláudio e família, residente na rua  
252 Afonso Pena, número quinze, que foi quem pediu que o vereador Ciro fizesse a indicação.  
253 Em seguida, a vereadora presidente colocou, em apreciação, a **INDICAÇÃO Nº 004/2014**,  
254 de autoria do vereador Romis Antônio dos Santos, indicando que se reconstrua a ponte  
255 localizada na cabeceira do "Córrego do Curtume", na Comunidade de Cachoeira, com o  
256 reaproveitamento da ponte velha (em bom estado de conservação) que seria retirada do



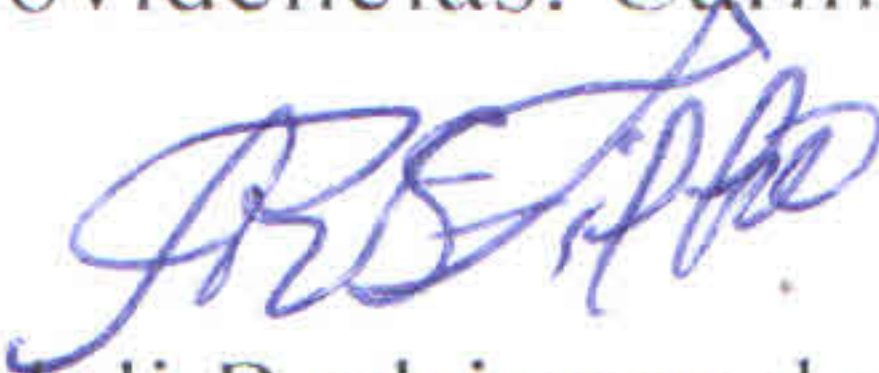
Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Ciro', 'Romis', and 'A. B. Moreira'.

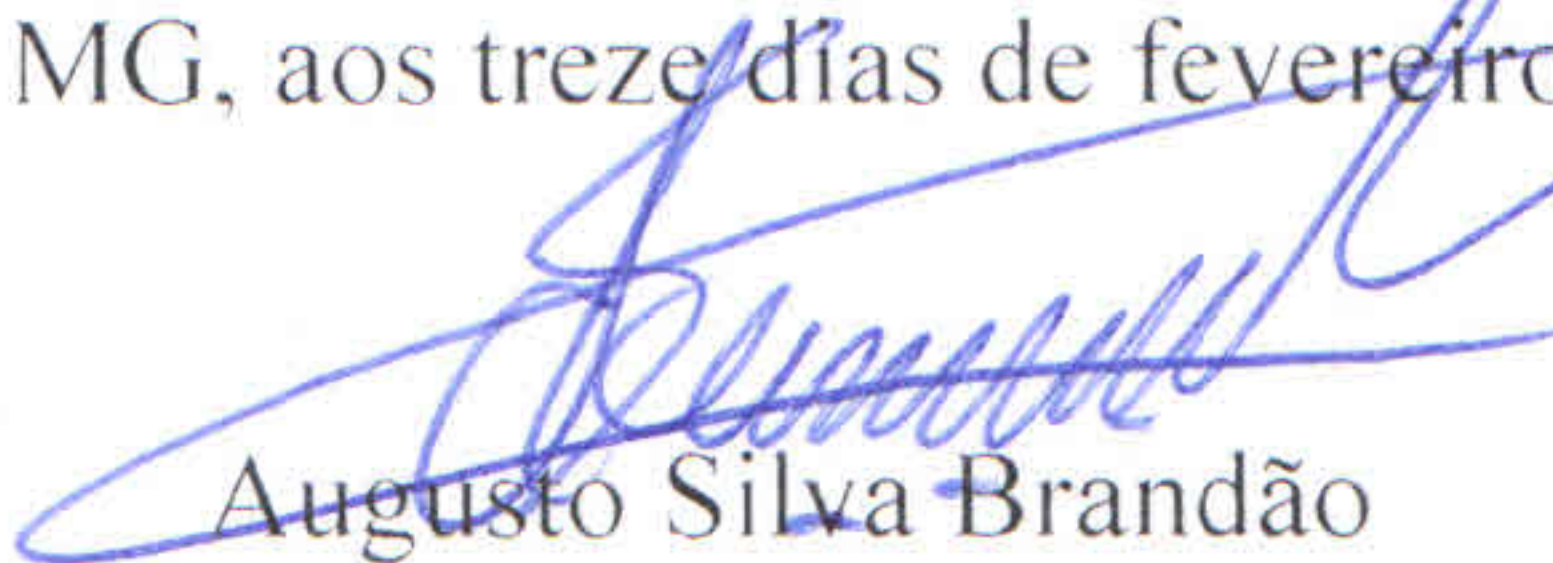
Ata da Reunião Extraordinária do dia 13 de fevereiro de 2014.  
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG.

257 “Córrego do Paraíso”, e solicitou que fosse feita a leitura da Indicação. Feito isso, a  
258 vereadora presidente colocou a Indicação nº 004/2014 em discussão e votação únicas.  
259 Ficando a Indicação aprovada por dez votos favoráveis dos vereadores: Adeli Rodrigues de  
260 Sousa Filho, Augusto Silva Brandão, Ciro Braz Cardoso, Danilo de Oliveira, Jader  
261 Quintino Alves, João Dias da Silva Filho, Julio Cesar Moraes Gontijo, Paulo Soares  
262 Moreira, Romis Antônio dos Santos e Silas Silva Rezende; nenhum voto contrário e  
263 nenhuma abstenção. Em seguida, a vereadora presidente colocou, em apreciação, a  
264 **INDICAÇÃO Nº 005/2014**, de autoria dos vereadores Julio Cesar Moraes Gontijo e Maira  
265 Bethânea Braz de Queiroz, indicando que se amplie a duração da licença maternidade de  
266 quatro para seis meses, e solicitou que fosse feita a leitura da Indicação. Feito isso, a  
267 vereadora presidente colocou a Indicação nº 005/2014 em discussão e votação únicas.  
268 Ficando a Indicação aprovada por dez votos favoráveis dos vereadores: Adeli Rodrigues de  
269 Sousa Filho, Augusto Silva Brandão, Ciro Braz Cardoso, Danilo de Oliveira, Jader  
270 Quintino Alves, João Dias da Silva Filho, Julio Cesar Moraes Gontijo, Paulo Soares  
271 Moreira, Romis Antônio dos Santos e Silas Silva Rezende; nenhum voto contrário e  
272 nenhuma abstenção. Em seguida, com a anuência do Plenário, a vereadora presidente  
273 colocou, em apreciação, o **REQUERIMENTO Nº 001/2014**, de autoria do vereador  
274 Danilo de Oliveira, requerendo que o Prefeito Municipal tome as medidas legais cabíveis,  
275 se necessário acionando o Poder Judiciário para punir todos os responsáveis pelos crimes  
276 ambientais flagrantemente cometidos e, também, informe a Câmara Municipal em tempo  
277 hábil sobre as providências tomadas, sob pena de incorrer na instauração de processo por  
278 crime de responsabilidade, já que é de conhecimento público que no ano de dois mil e seis,  
279 o município de Carmo do Paranaíba adquiriu um terreno com finalidade precípua de  
280 instalar uma indústria de fécula de mandioca, o que não se concretizou. Esse terreno, por  
281 muitos anos, foi espaço destino a atividade esportiva de “motocross”, já que as  
282 incongruências do relevo local são totalmente favoráveis à prática desse esporte. Com  
283 maior grau de importância, é relevante ressaltar que o terreno é uma área destinada à  
284 reserva ambiental, rica por sua composição de mata nativa, fauna silvestre e,  
285 essencialmente, pela nascente do Córrego Paraíso. Nos dias atuais, o terreno descrito acima  
286 é utilizado como “cascalheira” e também como depósito ilegal de lixo. Sabe-se que a  
287 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente permitiu aos  
288 construtores carmenses depositar no local os resíduos de construção civil. Todavia,  
289 fatidicamente, essa autorização acarretou a formação de um verdadeiro “lixão”, pois são  
290 jogados lixos de toda natureza, inclusive domésticos, na cabeceira do Córrego Paraíso. É  
291 inquestionável que a gestão inadequada do lixo nas condições mencionadas é ilegal e,  
292 sobretudo, representa grave risco à saúde pública da população carmense. É perfeitamente  
293 possível que ocorra a contaminação das águas superficiais e subterrâneas que abastecem o  
294 município, já que o depósito de lixo é feito bem próximo ao captador de água da COPASA.  
295 Além de outras consequências negativas, é plausível que haja degradação ambiental e  
296 riscos de caráter sanitário, acarretando graves danos à qualidade de vida da comunidade.  
297 Em seguida, a vereadora presidente solicitou que fosse feita a leitura do Requerimento.  
298 Feito isso, a vereadora presidente colocou o Requerimento nº 001/2014 em discussão e  
299 votação únicas. Ficando o Requerimento aprovado por dez votos favoráveis dos  
300 vereadores: Adeli Rodrigues de Sousa Filho, Augusto Silva Brandão, Ciro Braz Cardoso,  
301 Danilo de Oliveira, Jader Quintino Alves, João Dias da Silva Filho, Julio Cesar Moraes  
302 Gontijo, Paulo Soares Moreira, Romis Antônio dos Santos e Silas Silva Rezende; nenhum  
303 voto contrário e nenhuma abstenção. O vereador Ciro pediu que cópia deste requerimento  
304 seja enviada também ao Ministério Público, à Vigilância Sanitária e Polícia Ambiental  
305 desta cidade. Em seguida, com a anuência do Plenário, a vereadora presidente colocou, em  
306 apreciação, a **INDICAÇÃO Nº 001/2014**, de autoria de todos os vereadores, indicando  
307 que se mantenha o auxílio alimentação a todos os servidores públicos municipais de Carmo

**Ata da Reunião Extraordinária do dia 13 de fevereiro de 2014.**  
**Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG.**

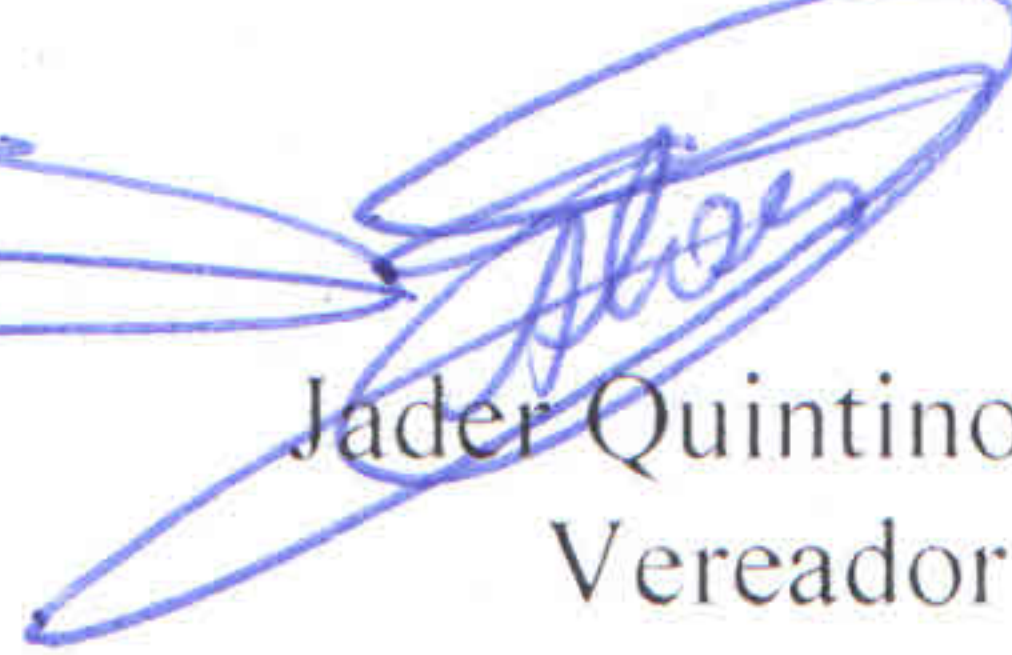
308 do Paranaíba, e solicitou que fosse feita a leitura da Indicação. Feito isso, a vereadora  
309 presidente colocou a Indicação nº 001/2014 em discussão e votação únicas. Ficando a  
310 Indicação aprovada por dez votos favoráveis dos vereadores: Adeli Rodrigues de Sousa  
311 Filho, Augusto Silva Brandão, Ciro Braz Cardoso, Danilo de Oliveira, Jader Quintino  
312 Alves, João Dias da Silva Filho, Julio Cesar Moraes Gontijo, Paulo Soares Moreira, Romis  
313 Antônio dos Santos e Silas Silva Rezende; nenhum voto contrário e nenhuma abstenção.  
314 Neste momento, a presidente abriu espaço para os vereadores que desejassem fazer uso da  
315 palavra. O vereador Ciro questionou o porquê do não cumprimento da Lei nº 2.218/2013,  
316 lei das professoras de educação infantil, ficando definido que seria enviado um  
317 requerimento ao Prefeito para esclarecimento de tal situação. Após outros comentários, a  
318 presidente anunciou que, na reunião ordinária subsequente, ocorreria a apreciação do  
319 Projeto de Lei nº 079/2013, de autoria do Prefeito, que "Autoriza o Poder Executivo a  
320 alienar bens imóveis de propriedade do Município de Carmo do Paranaíba mediante  
321 processo licitatório na modalidade de concorrência pública, e dá outras providências" e do  
322 Projeto de Resolução Legislativa nº 002/2014, de autoria da Mesa Diretora, que "Aprova a  
323 prestação de contas do Município de Carmo do Paranaíba, relativa ao exercício financeiro  
324 de 2012" Feita a chamada nominal final, o secretário Paulo Soares Moreira verificou a  
325 presença dos vereadores: Adeli Rodrigues de Sousa Filho, Augusto Silva Brandão, Ciro  
326 Braz Cardoso, Danilo de Oliveira, Jader Quintino Alves, João Dias da Silva Filho, Julio  
327 Cesar Moraes Gontijo, Maira Bethânea Braz de Queiroz, Romis Antônio dos Santos e Silas  
328 Silva Rezende. Por não haver mais nada a tratar, a presidente agradeceu e declarou a  
329 reunião encerrada às vinte horas e dezesseis minutos. O secretário da mesa diretora,  
330 vereador Paulo Soares Moreira, determinou que esta ata fosse redigida e lavrada, sob sua  
331 supervisão, conforme determina o regimento Interno, e, sendo aprovada, seguirá assinada  
332 pelos vereadores que participaram da reunião. Quaisquer informações ou fatos julgados  
333 omissos na presente ata estarão registrados em gravação fonográfica, arquivada sob a  
334 forma de mídia digital na secretaria da Câmara Municipal, constituindo-se, também, prova  
335 documental de pleno valor, conforme prescreve o artigo duzentos e vinte e cinco do  
336 Código Civil Brasileiro. Qualquer cidadão que se interesse, em sentido particular, coletivo  
337 ou geral, terá livre acesso às referidas gravações, conforme prescreve o artigo quarto e o  
338 artigo vinte e dois da Lei Federal nº 8.159, de oito de janeiro de mil novecentos e noventa  
339 e um, que dispõe sobre a Política Nacional de Arquivos Públicos e Privados e dá outras  
340 providências. Carmo do Paranaíba, MG, aos treze dias de fevereiro de dois mil e quatorze.

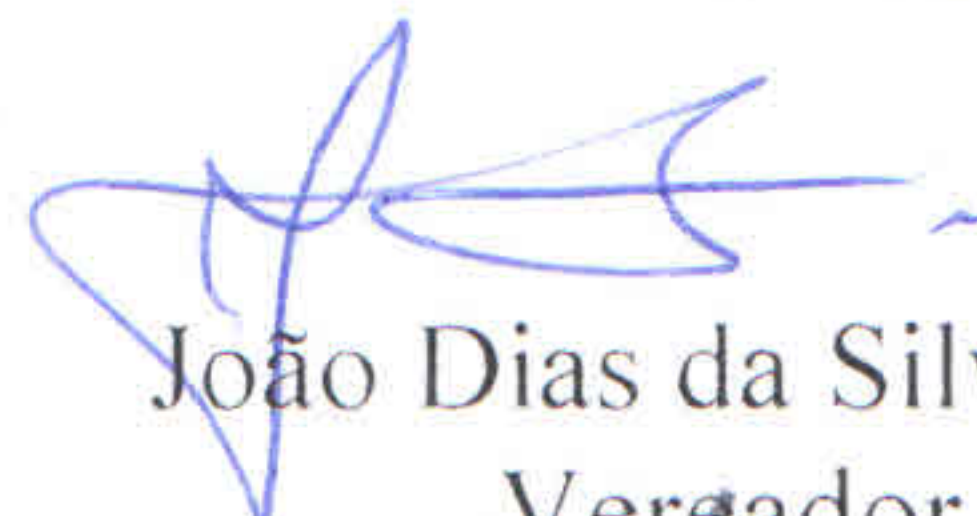
  
Adeli Rodrigues de Souza Filho  
Vereador

  
Augusto Silva Brandão  
Vereador

  
Ciro Braz Cardoso  
Vereador

  
Danilo de Oliveira  
Vereador


  
Jader Quintino Alves  
Vereador

  
João Dias da Silva filho  
Vereador

  
Julio Cesar Moraes Gontijo  
Vereador

  
Maira Bethânea Braz de Queiroz  
Vereadora Presidente

  
Paulo Soares Moreira  
Vereador Secretário

  
Romis Antônio dos Santos  
Vereador Vice-presidente

  
Silas Silva Rezende  
Vereador